

IDENTIFICAÇÃO E PONTENCIALIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO PAULO FREIRE - MOSSORÓ-RN¹.

R.F. BRITO², A.I. LEITE³, N. da S. DIAS⁴

Escrito para apresentação no
XVII Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem - CONIRD 2007
07 a 18 de outubro de 2007 – Mossoró - RN

RESUMO: O presente trabalho objetivou potencializar os recursos hídricos existentes no projeto de Assentamento Paulo Freire em Mossoró-RN. A pesquisa foi do tipo pesquisa-ação iniciada em janeiro de 2006 e concluída em abril de 2007 com as primeiras conversas e identificação do problema juntamente com a comunidade. Com a sensibilização, união e atitudes dos assentados, conseguiu-se resolver o problema com a ajuda de alguns órgãos parceiros, efetivando-se a recuperação da barragem do assentamento e de dois açudes. Com isso, se proporcionou o armazenamento de água suficiente para atender às necessidades da comunidade no período de estiagem. Verificar os resultados do trabalho por meio de depoimentos dos agricultores e agricultoras onde foram evidenciadas as melhorias trazidas, além da satisfação e o despertar para a ação coletiva e a utilização de maneira sustentável dos recursos hídricos.

Palavras - chave: Recursos Hídricos, Agricultura familiar, pesquisa-ação.

IDENTIFICATION AND POTENTIAL OF HYDRIC RESOURCES IN SETTLEMENT- PROJECT PAULO FREIRE, BRAZIL, MOSSORÓ.

SUMMARY: The objective of the present work was to potential's the resources hydric in Project-Settlement Paulo Freire in Mossoró, RN. The research was of the type research-action initiated in January of 2006 and ended together in April of 2007 with the first chats and problem identification at community. With the sensibilize, union and attitudes of those seated, it was gotten to solve the problem with the help of some organs partners, being executed the recovery of the barrage of the establishment and of two dams. With that, the storage of enough water was provided to assist to the community's needs in the drought period. It could be verified the results of the work through the farmers' depositions and farming where the brought improvements were

¹ Parte da monografia do Curso de Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo apresentada a UFC.

² Engenheiro Agrônomo, Cooperativa Terra Livre. Rua José de Alencar, 456. CEP 59625-000. Bairro: Alto da Conceição. Mossoró, RN. Fone: (84) 3314 7328. E-mail: haranha1@hotmail.com

³ Biólogo, UFERSA, Mossoró, RN, alex@ufersa.edu.br

⁴ Professor Adjunto, UFERSA, Departamento de Ciências Ambientais/Setor de Irrigação e Drenagem. E-mail: nildo@ufersa.edu.br

evidenced, besides the satisfaction and the awakening for the collective action and the use in maintainable way of the resources hydric.

Key words: Sources hydric, family agriculture, research-action.

INTRODUÇÃO

A água é um recurso natural de grande importância para a agricultura e pecuária, principalmente no semi-árido brasileiro, sendo responsável, em grande parte, pelo desenvolvimento sócio-econômico de uma região. Para tanto, como forma de minimizar a escassez em regiões secas, se faz uso de alternativas para o armazenamento de recursos hídricos (FRANCELINO et al., 2002). Historicamente, a região do nordeste brasileiro tem recorrido à construção de barragens e açudes para minimizar as dificuldades enfrentadas com a escassez de água. Essas alternativas visam atender as necessidades do consumo humano, animal, e produção agrícola.

O Projeto de Assentamento Paulo Freire, localizado no município de Mossoró no Estado do Rio Grande do Norte, convive com a aspereza hídrica característica das regiões de semi-árido nordestino que, costumeiramente passam por longos períodos de estiagem. O assentamento possui em seus limites, uma barragem que retém água do Rio Angicos, que em condições satisfatórias de funcionamento pode formar um espelho de água de aproximadamente 2.860 m no sentido longitudinal. Esse volume de água possibilitaria ao assentamento melhorias econômicas, físicas, ambientais e também de ordem social. Além da barragem, no assentamento existem cinco açudes que, em condições de funcionamento, ofereceriam os mesmos benefícios (dadas às proporções) que a barragem. Vale destacar que todo este potencial para o armazenamento de água estava subutilizado no assentamento desde 1997 até a realização da pesquisa-ação, uma vez que tanto a barragem como os açudes encontravam-se com as paredes danificadas.

Em virtude do conhecimento dos autores acerca da história de luta dos assentados e o desejo dos assentados em recuperar a barragem e os açudes para o suprimento das necessidades de água, fez-se necessário a realização do presente trabalho que objetivou a otimização dos recursos hídricos e a sensibilização dos assentados para a sua utilização de maneira sustentável.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no assentamento Paulo Freire em Mossoró-RN, em que se procurou manter um contanto mais próximo com as famílias, por meio de visitas domiciliares, o que possibilitou conhecer a realidade e identificar os problemas do assentamento. Durante a pesquisa procurou-se envolver o conjunto das famílias assentadas, empregando-se a metodologia de pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação, ou seja, estabeleceu-se uma aproximação efetiva entre o pesquisador e o pesquisado, possibilitando a visualização, identificação e resolução dos determinantes que envolvem o objeto de estudo (THIOLLENT, 2002).

Na primeira etapa da pesquisa, realizou-se uma oficina de sensibilização, em que foi apresentando a proposta de construção do projeto, em seguida, procurou-se identificar e elencar, a partir dos problemas do assentamento, qual deles era prioritário e, concomitantemente, visualizar as formas de participação da comunidade. Dentre os problemas citados, a escassez de água foi o mais comum a todas as famílias, apesar do assentamento possuir uma infra-estrutura com potencial de armazenamento de água que, no momento, não estava sendo utilizado devido danificações nas estruturas (uma barragem com paredes danificadas e cinco açudes assoreados e com barreiras rachadas). A partir disso, indicou-se um grupo de apoio para coleta de mais informações junto a todos os assentados e busca de soluções.

Na segunda etapa realizou-se uma oficina de complementação das informações coletadas e sistematização das mesmas. Nessa etapa discutiu-se a situação dos recursos hídricos no mundo, no Brasil, no Nordeste, no Estado do Rio Grande do Norte e no próprio assentamento.

Já na terceira etapa realizou-se uma oficina de construção das ações de desenvolvimento do projeto de potencialização dos recursos hídricos no assentamento. Nessa etapa decidiu-se que as famílias utilizariam o crédito semi-árido para a recuperação da barragem e um grupo ficaria responsável para elaboração dos documentos necessários para solicitação das reformas junto aos órgãos competentes. Posteriormente, foram dados encaminhamentos das ações discutidas aos órgãos e parceiros responsáveis em busca da resolução do problema.

Por fim, no quarto momento realizou-se uma oficina no intuito de referendar e aprovar o plano de ação em assembléia constituída pelas famílias do assentamento. Vale salientar que em todos os encontros sempre eram discutidos o uso, a qualidade e conservação dos mananciais de água do assentamento.

Ao termino das oficinas, o plano de ação para a recuperação dos recursos hídricos do assentamento estava concluído. Começou a partir daí a execução do projeto, que teve início em 29 de outubro de 2006 com a obra de reforma de dois dos açudes do assentamento pela Prefeitura Municipal de Mossoró e acompanhamento dos assentados.

No que se refere à recuperação da barragem, a obra iniciou em dezembro de 2006. A demora se deu em virtude dos vários documentos que eram necessários para requerer junto aos órgãos públicos (INCRA, IBAMA e IDEMA) as licenças para a liberação da obra. Por fim, após a recuperação dos recursos hídricos programados, entrevistas foram desenvolvidas como forma de avaliação do trabalho e também para que os assentados pudessem manifestar o grau de satisfação e as perspectivas para o assentamento. Participaram das entrevistas 20 chefes de famílias (05 mulheres e 15 homens), porém a amostra final se restringiu a 08 entrevistados, isso porque houve opiniões repetidas, como também se procurou colocar as respostas mais elaboradas e que estavam de acordo com os elementos a serem analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a construção coletiva do trabalho de recuperação dos recursos hídricos no assentamento Paulo Freire, foi possível identificar e avaliar o que pensa o assentado acerca da temática. A partir das respostas fornecidas pelos assentados nas entrevistas, foram analisadas questões referentes às causas que determinaram os problemas na barragem e nos açudes; aos possíveis benefícios que virão após a recuperação dos recursos hídricos, bem como a utilização racional dos mesmos. Quando questionado sobre o que ocasionou a inviabilidade do uso dos açudes e barragem no assentamento, o senhor Jucurí e o senhor Ulisses, responderam:

“É muito difícil responder essa pergunta, eu conheço quase todo canto do Rio Grande do Norte que tem rio, e a situação é quase do mesmo jeito, os rios sempre seca quando passa a chuva e em pouco canto essa água tem condição até mesmo de um bicho beber... esse problema é de muito tempo, isso já vem desde o tempo do meu avô e ninguém nunca se preocupou, agora de um tempo desse pra cá é que o povo está com isso, olhe desde muito tempo que o povo tira areia dos rios, corta os mato perto do rio, planta no beijo do rio, eu acho que essas coisa e mais outras como botar esgoto pra dentro do rio está acabando com essa riqueza que é a água.” (Jucurí)

“Só o que a gente vê falar é que água do mundo vai acabar, que a terra vai esquentar, que aquela ruma de gelo vai desmanchar não sei nem onde fica, deve ser nos Estados Unidos eles são dono de tudo, rs rs, e o povo só faz falar olhe eu tô ficando velho e vou morrer e as coisas vai ficar do mesmo jeito, a gente que precisa é que tem que fazer alguma coisa. Rapaz essa coisa de botar lixo, plantar com veneno perto do rio, tirar areia, é tudo que ofende.” (Ulisses).

É importante destacar na fala de Jucurí, a quantidade de ações de efeito negativo que vem sendo realizada em nossos recursos hídricos. Atividades agrícolas desenvolvidas poluem a água através dos agrotóxicos aplicados de forma regular e em grandes quantidades; retirada de areia provocando a queda das encostas e o assoreamento dos rios. Por fim destaca-se o depoimento de Ulisses onde fala que dificilmente acha que a conservação dos recursos hídricos irá ter um desfecho positivo, essa descrença acontece em função das poucas ações com resultados concretos. Quando perguntado sobre os benefícios que trará para o assentamento com a recuperação dos açudes e barragem e, quais serão as medidas adotadas para a conservação, Carlos Pinto, Naninha e Seu Felix responderam:

“Esses açudes é muito bom, faltava só ajeitar e deus mandar chuva, pra dar descanso no verão. Depois dum serviço desse, a gente pode plantar nossa vazante de milho, soldo, feijão e até criar peixe porque esses açudes cheio tira o verão. Outra riqueza é a barragem que junta água que só vendo, não sei se dar para beber, mais água par beber nois tem pago caro, mais tem. O melhor é a gente não se preocupar com água pros bicho, se o cabra tiver coragem de plantar tira o sustento. É eu tô muito sastifeito, acho que todo mundo por aqui”. (Seu Carlos Pinto).

“Mió do que isso só queijo com doce. Vamos vê se nois vai plantar, pelo menos os animais com os açudes tá garantido, se deus quiser não vai mais ter miséria. Com a barragem foi outra coisa boa aqui pra nois, tem água a vontade, lá sim dá pra gente plantar, tirar o que comer e o resto vender na rua, a cidade bem aí, o que a gente levar pra vender no mercado vende tudo, não sobra nada”. (Seu Felix).

“Dos Assentamento que tem por aqui o Paulo Freire é um dos melhor, só faltava nois se unir e ir atrás das coisas, a gente foi em busca da prefeitura, oi aí os açudes tudo cheio d’água. Com água vem junto prosperidade, agente pode trabalhar e fazer o que comer, não existe coisa que traga mais riqueza do que a água. Minha maior preocupação é com o povo da rua, todo domingo aqui tá cheio de gente, eles vem pescar, beber, é aquele furdunço”. (Naninha).

Apesar das varias discussões sobre proteção da qualidade do abastecimento, medidas de conservação dos recursos hídricos e o uso equilibrado na produção, nas falas de Seu Carlos Pinto e Seu Felix, o que é mais priorizado é a produção, portanto, essa abordagem onde eles enfatizam de maneira bem clara a produção se deve ao fato deles ter ainda pouco acesso ao conhecimento das técnicas e metodologias agroecológicas, como também há um pouco de resistência, em aderir a essas técnicas, pois ainda é forte entre eles o cultivo utilizando práticas convencionais (que tende a comprometer a produtividade futura em favor da alta produtividade no presente).

Na fala de Naninha vale ressaltar dois pontos: primeiro, quando ela quando comenta da união no processo de recuperação dos recursos hídricos do assentamento, e segundo quando se mostra preocupada com o grande número de pessoas que vão aos finais de semana para a barragem correndo o risco de poluir o ambiente. É muito importante ressaltar a organização e

participação dos assentados na busca de melhorias para a comunidade e a preocupação na preservação dos seus recursos, a partir de então.

Com esses depoimentos foi possível construir o processo de avaliação do presente trabalho, onde os assentados reafirmaram a importância da recuperação de parte dos recursos hídricos existentes no assentamento. Portanto este projeto é apenas parte das inúmeras situações adversas enfrentadas pelos assentados do Paulo Freire, espera-se que este trabalho contribua como um dos importantes passos para mobilização e participação dos assentados e assentadas na definição e formulação de um plano de ação para o desenvolvimento do assentamento.

CONCLUSÕES

- A carência de água para consumo humano, animal e usos múltiplos nas práticas agrícolas que restringia as oportunidades de melhoria socioeconômica das famílias do assentamento Paulo Freire foi reduzida com a recuperação dos açudes e da barragem, uma vez que, em períodos de estiagem exigia grandes esforços dos assentados para se ter acesso à quantidade mínima indispensável de água.
- Visualizou-se a possibilidade de geração de renda para as famílias, a produção de riqueza, a oferta de produtos agrícolas e a fomentação do comércio local, como alternativas que podem contribuir para o desenvolvimento econômico das famílias do assentamento e do seu entorno.
- Outro fator que merece destaque após a recuperação dos recursos hídricos foi a preocupação das famílias com a sustentabilidade dos mesmos, como também foi notório a consciência e espírito de coletividade no reconhecimento do problema e na busca de soluções.
- Deve-se ressaltar que esse trabalho foi apenas uma ação e que se faz necessário uma continuação pelos assentados a fim assegurar a sustentabilidade dos recursos hídricos, por meio de uma base ecológica, ambientalmente sustentável, produtiva, economicamente viável e socialmente justa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANCELINO, M.R., FERNANDES FILHO, E.I.; RESENDE, M. Terra e água na reforma agrária do semi-árido nordestino. *Revista brasileira de engenharia Agrícola e ambiental*, jan./abr. 2002, vol.6, no.1, p.183-187.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 11ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 108 p.